

último modo foi o vereador Jandir Alves Cravo, solicitando da Presidência que levase ao conhecimento do Senhor Prefeito, a questão das águas depositadas ao lado esquerdo da Ponte Feliciano Sabre e dizendo do mal em que as mesmas poderiam causar. Continuando abordou o caso do aumento do funcionalismo e disse que, as outras Camaras estão regularizando a situação dos Prefeitos e vereadores e sugere da Presidência a nomeação de uma Comissão para estudar a situação dos vencimentos dos Vereadores. Terminando abordou a questão da "Moção" apresentada pelo vereador Newton Augusto Jogo de Barros elidendo que o mesmo não havia correspondido a confiança, por isso votava contra a "Moção". Não havendo mais matérias que quizessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou a ordem do dia. Ordem do Dia. Da ordem do dia saiu de um ofício do vereador Felidino Paugues Magalhães, solicitando licença até trinta e um de Dezembro do corrente ano, posto em votação foi deferido. Parecer do vereador Newton Novellino, na lei que revoga a resolução numero sete, de oito de Fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e sete. Pela ordem pede a palavra o vereador Wilson Mendes, dizendo que a lei é politica e vem trazer serios inconvenientes ao Governo do futuro Prefeito, e esclareceu o assunto da revogação da lei. Logo a seguir falou o autor da emenda, fazendo uma pergunta ao seu antecessor, se havia necessidade dos 2/3 ou não, e se não houvesse, ele se retiraria para opinar a votação, ocasião em que se tomou a concessão do Posto de Gasolina e outros. Continuando disse que sustentaria sua Cadeira para votar. A seguir colocou-se favorável a lei e mais adiante fez longa exposição em favor da mesma. Para encaminhar a votação falou o vereador Wilson Mendes e em contra aparte o vereador Newton Novellino, que pediu fosse restabelecido o art. 3º (terceiro) das Resoluções revogadas pela Lei numero sete de oito de Fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e sete. Ainda pela ordem falou o vereador Newton Novellino sobre a emenda apresentada pelo vereador Jandir Alves Cravo. Posta em votação a materia, foi aprovada com a emenda do vereador Jandir Alves Cravo. O Senhor Presidente depois de verificar a existencia de um dos membros da Comissão de Finanças, digo, a existencia de vaga na Comissão de Finanças decorrente do afastamento do vereador Enguim Ribim do Santos, para o cargo de Prefeito, nomeou o vereador Francisco Ribim de Almeida. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrado a sessão marcando uma outra para o dia onze de Novembro de mil e novecentos e cinquenta e oito

Francisco Alves Barros
 Manoel José de Carvalho

Ata da 2ª Sessão ordinária da Camara Municipal de Cabre de São João realizada no dia 11 de Novembro de 1958: — — — —

Aos onze dias do mez de Novembro de mil e novecentos e cinquenta e oito, nas Sala das Sessões da Camara Municipal, teve lugar a presente reunião a qual compareceram os seguintes vereadores: Manoel José de Carvalho, Jandir Alves Cravo, Jorge de Paula Silva, Wilson Sumar e Novellino, Newton Novellino, Francisco Ribim de Almeida e Wilson da Silva Mendes; não compareceram os seguintes vereadores: Sivaldo Amador do Valle, Dr.

Doutor Chico Sales, Nildo Pereira de Souza e Affonso Duarte Fassini. Ha-
vendo um voto legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, autori-
zando a leitura da ata da sessão anterior que, feita foi aprovada e
assinada na forma legal. Em seguida foi lido o expediente que constou de
telegramas recebidos e expedidos pela Secretaria da Casa e uma "Moção" do
Vereador Newton Novellino dirigida ao Governador João de Barros, solici-
tando um voto de louvor á Sua Excelência, pela maneira em que se con-
duziu durante a realização de Plúto em nosso Estado. Terminado o ex-
pediente foi frangueada a palavra, fazendo uso judicialmente o Vereador
Wilson de Silva Mendes que abordou o caso da Patrol, dizendo que, a Comis-
são designada para apurar as irregularidades, não havia entrado em ação,
por motivo de cumprimento de deveres. Continuando solicitou da Presidência
que, entrasse em entendimento com o Senhor Prefeito sobre o plúto de Ab-
upris e se elas são apropriadas para alboricatórios de cidade. Prossequindo
falou sobre o Orçamento, elogiando o funcionário que elaborou e disse
que no mesmo havia uns dias um aquinhonhado e outros não. Terminan-
do fez referência a reconciliação feita em maio desse ano, dizendo que
a mesma estava ilegal e, que o Secretário não podia ganhar mais do que
o Tesoureiro e Contabilista, pois o cargo não é de maior relevância. Pro-
sequiu fez uso da palavra o Vereador João de Paula Silva, que de início a-
bordou o caso da Patrol, afirmando que, de fato a mesma havia tra-
balhado em serviço de sua propriedade, sob a qual havia sido em paga-
mento de serviço por ele feita em seu conto no país e que aguardava
o pronunciamento da Comissão. Terceiro orador, foi o Vereador Neu-
tônio Novellino que, de início mostrou-se satisfeito em ver na Presiden-
cia o Vereador Jandir Alves Cravo. Continuando abordou o caso da Planta-
ção de Abupris, pedindo que fosse plantada até mesmo um gotho, seco. Pro-
sequiu justificou a ausência do Nildo Pereira de Souza e solicitou em
lugar de louvor ao Doutor Antônio Ferra por ter assumido o cargo de
correspondente de o Jornal Última Hora. Prossequindo seuciron os
Comissões de Finanças e Justicias em trabalharem seu honri os
demais membros, ocasião em que foi apanteado pelo Vereador Wilson
Mendes que justificou as razões do parecer emitido nas proposições
sem a presença do Vereador Newton Novellino. Novamente com a pala-
vra, o orador justificou as razões em que o apanteado foi autorizado
a fazer qualquer parecer sem ser visto os demais membros, ocasião em
que foi novamente apanteado pelo Vereador Wilson Mendes, que tomou
a palavra em o assunto. Voltando a fazer uso da palavra, o orador de-
batia-se contra a aprovação de algumas proposições que estavam sobe-
ra mesa, negando-se a assinar. Continuando abordou o caso do Secreta-
rio Geral da Prefeitura da Cunha, dizendo em o mesmo é Secretário
da Prefeitura é não Prefeito Eugênio Ribeiro dos Santos. Terminan-
do solicitou do Presidente que fosse levado ao conhecimento do Senhor Prefeito
para que fosse concedido um abono de vital ao funcionalismo, e terem bon-
gos debates sobre as leis, na qual o orador fez parte das Comissões, e pediu
vistas em vários proposições, lhe sendo deferido pela Presidência. Prosequiu

Segeir fez uso da palavra o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, que inicialmente concordou com o vereador Newton Naveglin, para mais adiante discordar, e ocasião em que foi apateado pelo vereador Newton Naveglin, que insistia em seu ponto de vista. Encerrando fez uso da palavra o vereador Manoel José de Carvalho, congratulando-se com o colega Newton Naveglin, por ter proposto em que fosse concedido um abono de total dos funcionários. Terminando disse que estava de pleno acordo com as sugestões do seu colega de Bancada vereador Wilson Mendes, na questão do plantio das árvores na calçadas da cidade, e como logo na matéria, achava que as mesmas iriam prejudicar os predios e supor de uma vez a cidade. Não havendo mais oradores que quizessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente anunciou a Ordem do dia. Da Ordem do dia constou do parecer das comissões de justiça e Finanças, em conjunto, em primeira discussão. Pela ordem falou o vereador Wilson Mendes, esclarecendo o conteúdo que houve no Orçamento. Seguir, fez uso da palavra o vereador Newton Naveglin, que depois de esclarecer as razões em que não admitia, pediu vista de todas as proposições, o que foi concedido pela Presidencia. Logo após, foi posta em votação a moção dirigida ao Doutor Jorge de Barros, tendo o autor pedido a palavra para esclarecer os motivos que levou a apresentar a "Moção", citando varios melhoramentos que precisamos do atual governador. Para encaminhar a votação falou o vereador Wilson Mendes, que de inicio mostrava-se favoravel a "Moção", para mais adiante discordar da mesma, citando varios marginal do governador Jorge de Barros, dizendo que votaria se fosse retirado o Titulo considerado, o que foi feito pelo autor. Posta em votação foi aprovada. Nada mais havendo a tratar-se, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e marcou uma outra para o dia quatorze, sexta-feira, do que para constar mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida e subscrita a votos será requisitada na forma do Regimento ^{Interino}.

Jandyr Alves Branco, Manoel José de Carvalho

Ata da 3ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 de Novembro de 1958.

Aos quatorze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, presentes os vereadores, Manoel José de Carvalho, Jandyr Alves Branco, Wilson da Silva Mendes, Nildo Vieira de Souza, Francisco Ribeiro de Almeida e Newton Naveglin, foi aberta a sessão, não comparecendo os seguintes vereadores: Alfredo Dante Fasini, Wilson Linas de Mendonça, Privaldo Aguiar do Valle, Elino Sales e Jorge de Paula Silva. Havendo numero legal, o Senhor Presidente mandou proceder a leitura da ata da Sessão anterior que, feita foi aprovada. Expediente: do expediente constou de um officio recebido do Tamoy, Esporte Club. Não havendo mais papel sobre a mesa para ser lido, o Senhor Presidente franqueou a palavra, fazendo uso inicialmente o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, congratulando-se com a Presidencia pela maneira como vem resolvendo as questões solicitadas pelos Senhores vereadores e, apelo para que fosse tomadas as providencias sobre um poste, situa-